



1º FÓRUM DE
EXTENSÃO

2º SIMPÓSIO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

TABAGISMO E TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS: A INTERAÇÃO ENTRE FUMO, ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Monique Bessa de Oliveira Prucoli

Discente do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos –
FAMESC BJI
E-mail: moniquebessauff@yahoo.com.br

Eloá Perciano Madeira da Silva

Discente do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos –
FAMESC BJI
E-mail: eloaperciano@hotmail.com

Fabíola Colli Sessa

Discente do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos –
FAMESC BJI
E-mail: fabiola.sessa@yahoo.com.br

Jonathas da Silva Trindade

Discente do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos –
FAMESC BJI
E-mail: jonathas_stsf@hotmail.com

Fabio Luiz Fully Teixeira

Docente do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos –
FAMESC BJI
E-mail: fabiofully@gmail.com



1º FÓRUM DE
EXTENSÃO

2º SIMPÓSIO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

Resumo

O tabagismo é uma dependência multifacetada que abrange dimensões físicas, químicas e mentais, impactando significativamente a saúde dos indivíduos. O tabagismo está fortemente associado a diversos transtornos psicológicos, como ansiedade, transtornos de humor e depressão. A dependência física se caracteriza pela adaptação do corpo à nicotina, resultando em tolerância e sintomas de abstinência, como irritabilidade e ansiedade, quando a substância é retirada. Quimicamente, a nicotina atua no sistema nervoso central, estimulando a liberação de neurotransmissores, como a dopamina, que está ligada à sensação de prazer e recompensa. Essa alteração neuroquímica reforça o comportamento de fumar, levando os indivíduos a buscar repetidamente o cigarro. Além disso, a dependência mental se manifesta através de associações psicológicas, onde o ato de fumar é ligado a momentos de relaxamento, socialização ou alívio do estresse. Muitos fumantes usam a nicotina como forma de aliviar sintomas emocionais, devido ao efeito temporário de relaxamento que ele provoca, pois a nicotina oferece uma sensação momentânea de bem-estar. No entanto, a longo prazo, o uso constante de cigarros pode piorar os sintomas psicológicos. Este estudo investiga a relação entre fumo, ansiedade e depressão, com o objetivo de compreender como o uso de tabaco afeta a saúde mental dos indivíduos. A metodologia incluiu uma revisão sistemática de artigos científicos disponíveis em bases de dados como PubMed e Google Acadêmico, focando em estudos que abordam a correlação entre consumo de tabaco e distúrbios psicológicos. A análise abrangeu dados de populações diversas, considerando fatores demográficos e comportamentais. Os resultados indicam uma associação significativa entre o tabagismo e níveis elevados de ansiedade e depressão, sugerindo que fumantes apresentam maior predisposição a esses transtornos. Além disso, a pesquisa destaca que a cessação do tabagismo está frequentemente relacionada à melhoria nos sintomas de ansiedade e depressão. Esses achados ressaltam a necessidade de integrar abordagens de saúde mental em programas de cessação do tabagismo.

Palavras-chave: Tabagismo; Saúde Mental; Ansiedade; Depressão.

Instituição de fomento: FAMESC.